



Relatório de acompanhamento mensal do comércio exterior

Edição nº 27 | Out/2025

Referência dos dados: Set/2025



FAESP



SENAI

**SINDICATOS
RURAIS**

Desempenho do agronegócio brasileiro no comércio internacional: setembro de 2025

Em setembro de 2025, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3 bilhões, com exportações totalizando US\$ 30,5 bilhões e importações de US\$ 27,5 bilhões (Quadro1). Apesar do crescimento nas exportações (7,2%), as importações apresentaram alta ainda mais expressiva (17,7%) em relação ao mesmo mês de 2024, o que resultou em uma redução de 41,1% no saldo comercial. O agronegócio manteve posição de relevância, respondendo por um superávit de US\$ 13,2 bilhões, um aumento interanual de 6%, enquanto os demais setores acumularam um déficit de US\$ 10,2 bilhões, queda de 38,5%. Dessa forma, o agronegócio segue contribuindo positivamente para o saldo da balança comercial, que, no acumulado até setembro, registra queda de 22,5% em comparação ao mesmo período de 2024.

Quadro 1. Exportações, importações e saldo da balança comercial brasileira, por setor.

Período	Setor	Exportações (US\$ bilhões)			Importações (US\$ bilhões)			Saldo (US\$ bilhões)		
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025	Variação
Setembro	Agronegócio	14,1	15,0	+6,1%	1,6	1,8	+7,3%	12,4	13,2	6,0%
	Demais setores	14,4	15,6	+8,3%	21,8	25,8	+18,5%	-7,4	-10,2	-38,5%
	TOTAL	28,5	30,5	+7,2%	23,4	27,5	+17,7%	5,1	3,0	-41,1%
Acumulado Jan-Set	Agronegócio	125,8	126,6	+0,7%	14,5	15,2	+5,4%	111,3	111,3	+0,0%
	Demais setores	129,2	131,2	+1,5%	181,8	197,1	+8,4%	-52,6	-65,9	-25,2%
	TOTAL	255,0	257,8	+1,1%	196,3	212,3	+8,2%	58,7	45,5	-22,5%

Fonte: MDIC (2025).

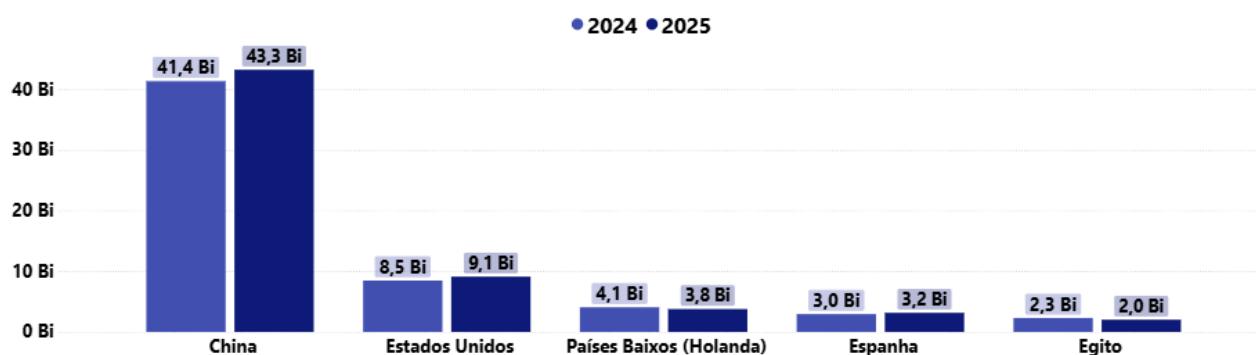
As exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 15 bilhões em setembro de 2025, registrando um crescimento anual de 6,1%. Entre os principais destinos, destaca-se a China, com uma participação de 32,8% no valor total exportado no mês (Figura 1). Em seguida, aparece o mercado norte-americano, que, mesmo após a imposição do “tarifaço”, manteve-se como o segundo maior comprador, embora sua participação tenha caído de 7,9% em setembro de 2024 para 4,5% no mesmo mês de 2025. Os Estados Unidos ficaram à frente de países como Holanda (3,1%), Egito (2,9%) e Espanha (2,5%). A evolução do desempenho comercial com esses mercados pode ser visualizada na Figura 2.

Figura 1. Destinos das exportações do agronegócio brasileiro, em US\$.



Fonte: MDIC (2025).

Figura 2. Top 5 destinos em setembro de 2025: exportações do agronegócio brasileiro acumuladas de janeiro a setembro (US\$)



Fonte: MAPA (2025).

Entre os produtos que contribuíram para o aumento das exportações do agronegócio em setembro de 2025, destaca-se a soja em grãos, cujas vendas externas cresceram 20,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando US\$ 3,1 bilhões e ocupando a primeira posição na pauta exportadora do setor. Entre os destinos, a China manteve-se como principal compradora, com um aumento de 57,9% nas aquisições frente a setembro de 2024. Como resultado, o país asiático respondeu por 92,3% do montante das exportações brasileiras de soja, em um contexto em que a China suspendeu as compras do produto dos Estados Unidos devido à guerra tarifária entre os dois países.

A carne bovina também se destacou nas exportações de setembro de 2025, apresentando um aumento interanual de 51% no valor exportado, totalizando US\$ 1,9 bilhão no mês. Este valor consolidou a carne bovina como o segundo maior subsetor exportador do agronegócio brasileiro. A China manteve-se como principal destino, absorvendo 55,6% do total exportado, com um crescimento de 75,5% no valor adquirido, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O México destacou-se na sequência, com uma participação de 3,9%, refletindo uma expansão de sua participação enquanto destino após a retração das exportações para os Estados Unidos. Em setembro de 2024, os EUA ocupavam a segunda posição com 11,3% de participação, mas caíram para a terceira colocação em 2025, respondendo por apenas 3,8%. O mercado norte-americano registrou uma diminuição de 48,8% no valor exportado e uma queda de 60,8% no volume.

Além da carne bovina, as exportações de carne suína também apresentaram resultados significativos em setembro de 2025. O valor exportado atingiu US\$ 365,2 milhões, marcando um crescimento de 30% em relação ao mesmo mês de 2024, um recorde de exportação. Os principais destinos da carne suína foram os países asiáticos, com destaque para as Filipinas, que absorveram 31,1% do valor exportado, seguidas pelo Japão, com participação de 10,6%.

O subsetor de cereais, liderado pelo milho, também teve desempenho positivo, com um crescimento de 20% nas exportações, totalizando US\$ 1,5 bilhão. Os principais destinos de cereais foram o Irã e o Egito, com participações de 19,2% e 19%, respectivamente. Embora a China tenha registrado um aumento superior a 300% nas compras de cereais em relação a setembro de 2024, sua parcela no valor total exportado representa apenas 7,8%.

Outro destaque do agronegócio brasileiro segue sendo o café. As exportações de café verde e café torrado alcançaram US\$ 1,2 bilhão, o que representa um aumento interanual de 11,1%, apesar de uma queda de 19,4% no volume, que totalizou 196,3 mil toneladas. A Alemanha foi o principal destino, com exportações no valor de US\$ 242,6 milhões, correspondendo a 20,3% do total exportado. A Itália ficou em segundo lugar, com 10% de participação, ultrapassando os Estados Unidos, que, em setembro de 2024, ocupavam a vice-liderança com 13,9%, mas caíram para a terceira posição, com apenas 8,9%, o que equivale a US\$ 105,9 milhões. Essa queda de 29,1% no valor exportado foi em grande parte atribuída às tarifas adicionais impostas.

Por outro lado, alguns subsetores do agronegócio brasileiro apresentaram retrações nas exportações. Destaca-se a queda interanual de 26,6% no valor exportado de açúcar de cana ou beterraba, declínio atribuído

à crescente concorrência com outros produtores globais, especialmente Índia e Tailândia, cujas projeções de safra elevadas contribuíram para reduzir a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

A carne de frango, diferentemente da carne bovina e suína, registrou um decréscimo de 10,3% nas exportações em relação a setembro de 2024, totalizando US\$ 838,7 milhões. A China e os Emirados Árabes Unidos, que foram os principais destinos da carne de frango em setembro passado em termos monetários, apresentaram quedas de 99,9% e 24,1%, respectivamente. Como resultado, esses países perderam a liderança para México, Arábia Saudita e Japão, que aumentaram as importações do produto brasileiro em 51,1%, 13,3% e 8,6%, respectivamente.

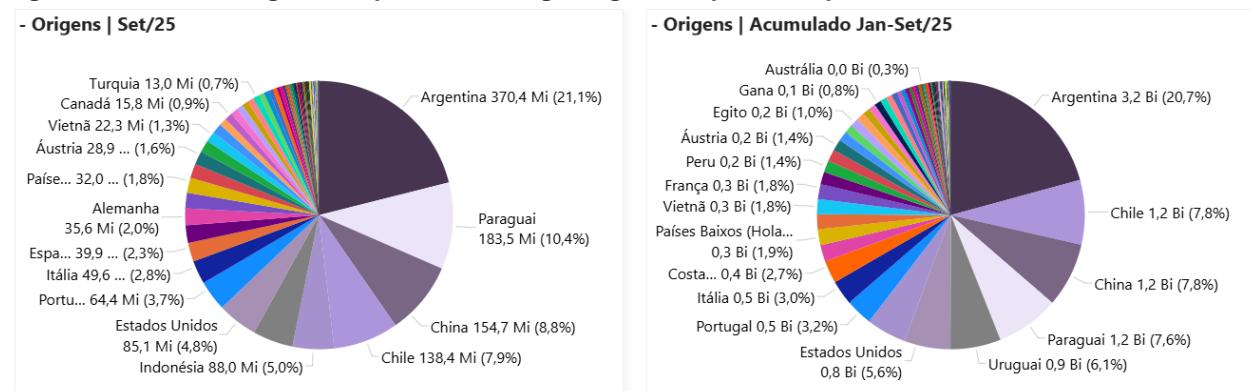
Além disso, alguns produtos florestais, como celulose e madeira, também enfrentaram quedas nas exportações. A celulose teve uma queda de 26,1% no valor exportado, enquanto a madeira registrou um recuo de 27,5%. As exportações de celulose para a China e os Estados Unidos recuaram 10,5% e 27,3%, respectivamente, mas esses países ainda são os dois principais destinos da celulose, com participações de 53% e 14,5%, respectivamente, no valor total exportado desse produto. No caso da madeira, os Estados Unidos, que em setembro de 2024 representaram 46,2% do valor total exportado, registraram uma queda de 53,2%, com a participação reduzida para 29,8%. Apesar da queda, os EUA continuam sendo o principal destino, à frente do México, que foi o segundo maior mercado, com 9,5% do total exportado no mês.

Quanto as importações, as aquisições do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 1,8 bilhão, registrando um aumento de 7,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais países de origem dos produtos do agronegócio foram Argentina, Paraguai, China, Chile e Indonésia, que, em conjunto, representaram 53,1% do valor total importado no período (Figura 3).

No que diz respeito aos produtos mais importados em termos de valor, observou-se um aumento interanual de 8,4% nas importações de papel, de 91,7% no óleo de dendê ou palma, e de 11,4% nos produtos de vestuário e outros artigos de algodão. Esses itens apresentaram altas acumuladas de 6,6%, 44,5% e 13,4%, respectivamente, entre janeiro e setembro. Além disso, houve um crescimento expressivo nas importações de soja em grãos (+564,7%) e de álcool etílico (+897,2%).

Por outro lado, alguns produtos registraram quedas no valor importado em setembro deste ano em comparação com o mesmo mês de 2024. O trigo, embora tenha apresentado uma redução de 12,1%, manteve-se como o produto mais adquirido. Também houve uma diminuição de 1,1% na importação de salmão, de 5,5% no azeite de oliva, de 33,4% no malte, de 34% no arroz e de 22% na borracha natural.

Figura 3. Países de origem dos produtos do agronegócio importados pelo Brasil, em US\$



Fonte: MDIC (2025).

Dante desse cenário, o saldo da balança comercial do agronegócio US\$ 111,3 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro, mantendo-se praticamente estável em comparação com o mesmo período de 2024.

Quadro 2. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio brasileiro mais exportados, em setembro.

Subsetor	Destino	Valor (US\$ milhões) Setembro			Peso (mil t) Setembro			Participação do País no Subsetor (US\$) Setembro	
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025
Soja em grãos	China	1.815,7	2.866,4	+57,9%	4.311,1	6.774,7	+57,2%	70,3%	92,3%
	Tailândia	135,0	126,1	-6,6%	315,1	297,4	-5,6%	5,2%	4,1%
	Espanha	165,6	54,6	-67,0%	385,1	129,1	-66,5%	6,4%	1,8%
	Demais países	466,9	58,6	-87,5%	1.093,0	138,7	-87,3%	18,2%	1,8%
	Total	2.583,2	3.105,7	+20,2%	6.104,3	7.340,0	+20,2%	100,0%	100,0%
Carne bovina	China	599,3	1.051,7	+75,5%	135,5	187,3	+38,2%	47,8%	55,6%
	México	22,9	73,4	+221,2%	4,9	13,2	+172,2%	1,8%	3,9%
	Estados Unidos	141,4	72,3	-48,8%	25,2	9,9	-60,8%	11,3%	3,8%
	Demais países	489,1	694,4	+42,0%	118,4	137,3	+16,0%	38,6%	36,3%
	Total	1.252,7	1.891,8	+51,0%	283,9	347,7	+22,4%	100,0%	100,0%
Cereais	Irã	111,0	297,6	+168,1%	576,3	1.436,5	+149,3%	8,6%	19,2%
	Egito	179,7	294,2	+63,7%	937,8	1.522,0	+62,3%	13,9%	19,0%
	China	29,2	120,3	+311,5%	151,3	616,7	+307,6%	2,3%	7,8%
	Demais países	969,0	834,3	-13,9%	4.855,0	4.054,7	-16,5%	75,0%	53,7%
	Total	1.288,9	1.546,4	+20,0%	6.520,4	7.629,9	+17,0%	100,0%	100,0%
Açúcar de cana ou beterraba	China	208,2	143,6	-31,0%	446,5	365,1	-18,2%	11,7%	11,0%
	Índia	56,3	121,9	+116,6%	128,4	303,8	+136,6%	3,2%	9,3%
	Arábia Saudita	75,8	112,6	+48,7%	167,8	278,8	+66,2%	4,2%	8,6%
	Demais países	1.442,6	930,4	-35,5%	3.135,9	2.296,7	-26,8%	80,9%	71,1%
	Total	1.782,9	1.308,5	-26,6%	3.878,6	3.244,4	-16,4%	100,0%	100,0%
Café verde e café torrado	Alemanha	162,9	242,6	+48,9%	37,8	38,2	+1,1%	15,2%	20,3%
	Itália	118,9	119,8	+0,7%	26,4	18,5	-30,1%	11,1%	10,0%
	Estados Unidos	149,5	105,9	-29,1%	33,5	17,7	-47,1%	13,3%	8,9%
	Demais países	642,7	724,8	+12,8%	145,7	121,8	-16,4%	59,8%	60,5%
	Total	1.074,0	1.193,1	+11,1%	243,4	196,3	-19,4%	100,0%	100,0%
Carne de frango	México	60,6	91,5	+51,1%	23,7	37,1	+56,9%	6,5%	10,9%
	Arábia Saudita	74,0	83,8	+13,3%	30,0	35,7	+19,2%	7,9%	10,0%
	Japão	72,9	79,1	+8,6%	36,6	36,5	-0,3%	7,8%	9,4%
	Emirados Árabes Unidos	93,7	71,1	-24,1%	41,4	37,3	-10,1%	10,0%	8,5%
	Demais países	634,1	513,1	-19,1%	340,3	321,9	-5,4%	67,3%	60,9%
	Total	935,2	838,7	-10,3%	472,0	468,4	-0,7%	100,0%	100,0%
Celulose	China	450,1	402,7	-10,5%	749,7	951,2	+26,9%	43,8%	53,0%
	Estados Unidos	152,0	110,5	-27,3%	253,2	272,2	+7,5%	14,8%	14,5%
	Países Baixos (Holanda)	84,1	51,2	-39,1%	123,3	141,3	+14,6%	8,2%	6,7%
	Demais países	341,9	194,9	-43,0%	550,0	479,4	-12,8%	33,3%	25,9%
	Total	1.028,1	759,3	-26,1%	1.676,3	1.844,1	+10,0%	100,0%	100,0%
Farelo de soja	Tailândia	76,7	111,9	+45,9%	193,7	349,4	+80,4%	10,8%	17,1%
	Espanha	37,2	104,0	+179,3%	98,5	339,8	+245,1%	5,2%	15,8%
	Indonésia	119,5	80,8	-32,4%	301,7	250,8	-16,9%	16,8%	12,3%
	Demais países	479,3	359,5	-25,0%	1.151,0	1.138,6	-1,1%	67,1%	54,7%
	Total	712,8	656,2	-7,9%	1.744,9	2.078,6	+19,1%	100,0%	100,0%
Fumo não manufaturado e desperdícios de fumo	Bélgica	62,3	108,5	+74,1%	10,2	17,5	+72,0%	22,9%	27,5%
	Suíça	0,4	53,3	+12441,7%	0,1	9,7	+16276,7%	0,2%	13,5%
	Polônia	2,4	36,5	+1446,8%	0,3	5,6	+1656,3%	0,9%	9,2%
	Demais países	207,0	196,5	-5,1%	28,8	35,9	+24,8%	76,0%	49,8%
	Total	272,1	394,8	+45,1%	39,3	68,7	+74,7%	100,0%	100,0%
Carne suína	Filipinas	64,3	113,7	+76,8%	27,0	47,4	+75,5%	22,9%	31,1%
	Japão	30,5	38,9	+27,3%	8,7	11,5	+32,4%	10,9%	10,6%
	China	38,3	32,6	-14,8%	16,7	13,7	-18,2%	13,6%	8,9%
	Demais países	147,9	180,0	+21,7%	65,4	75,7	+15,8%	52,1%	48,9%
	Total	281,0	365,2	+30,0%	117,7	148,2	+25,9%	100,0%	100,0%
Algodão e produtos têxteis de algodão	China	86,4	56,0	-35,2%	49,6	34,1	-31,4%	26,1%	17,8%
	Vietnã	61,4	42,6	-30,7%	33,4	26,3	-21,2%	18,6%	13,5%
	Paquistão	32,6	41,2	+26,1%	19,0	26,1	+37,3%	9,9%	13,1%
	Demais produtores	150,2	175,4	+16,7%	75,8	96,6	+27,5%	45,5%	55,5%
	Total	330,7	315,2	-4,7%	177,8	183,1	+3,0%	100,0%	100,0%
Madeira	Estados Unidos	165,1	77,2	-53,2%	142,9	54,9	-61,6%	46,2%	29,8%
	México	26,0	24,5	-5,8%	47,7	49,9	+4,7%	7,3%	9,5%
	Reino Unido	9,9	9,4	-4,8%	12,5	12,1	-2,7%	2,8%	3,6%
	Demais países	156,3	147,7	-5,5%	466,3	267,4	-42,7%	43,3%	56,9%
	Total	357,2	258,9	-27,5%	669,3	384,3	-42,6%	100,0%	100,0%

Fonte: MDIC (2025).

Quadro 3. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio brasileiro mais exportados, no acumulado de janeiro a setembro.

Subsetor	Destino	Valor (US\$ milhões) Acumulado Jan - Set			Peso (mil t) Acumulado Jan - Set			Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Jan - Set	
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025
Soja em grãos	China	28.446,8	28.998,7	+1,9%	65.455,9	72.698,0	+11,1%	73,0%	77,6%
	Espanha	1.682,4	1.453,9	-13,6%	3.901,2	3.680,0	-5,7%	4,3%	3,9%
	Tailândia	1.124,1	1.094,0	-2,7%	2.585,4	2.714,5	+5,0%	2,9%	2,9%
	Demais países	7.693,1	5.802,5	-24,6%	17.596,7	14.777,0	-16,0%	19,7%	15,6%
	Total	38.946,4	37.349,1	-4,1%	89.539,3	93.869,6	+4,8%	100,0%	100,0%
Carne bovina	China	4.113,0	6.020,8	+46,4%	928,5	1.135,5	+22,3%	45,0%	48,7%
	Estados Unidos	864,8	1.295,0	+49,8%	147,0	218,9	+48,9%	9,5%	10,5%
	México	146,1	513,1	+251,2%	31,9	94,2	+195,0%	1,6%	4,2%
	Demais países	4.015,1	4.521,7	+12,6%	980,0	961,9	-1,8%	43,2%	35,6%
	Total	9.139,0	12.350,7	+35,1%	2.087,4	2.410,4	+15,5%	100,0%	100,0%
Café verde e café torrado	Estados Unidos	1.211,8	1.518,6	+25,3%	315,3	237,6	-24,7%	15,8%	14,7%
	Alemanha	1.159,6	1.485,3	+28,1%	304,1	230,2	-24,3%	15,1%	14,4%
	Itália	705,6	948,4	+34,4%	179,4	139,1	-22,4%	9,2%	9,2%
	Demais países	4.600,4	6.393,6	+39,0%	1.206,4	1.010,3	-16,3%	59,6%	61,4%
	Total	7.677,4	10.345,9	+34,8%	2.005,2	1.617,3	-19,3%	100,0%	100,0%
Açúcar de cana ou beterraba	China	1.142,1	1.364,4	+19,5%	2.451,2	3.318,4	+35,4%	8,2%	13,4%
	Índia	1.068,5	749,3	-29,9%	2.183,0	1.753,4	-19,7%	7,7%	7,4%
	Argélia	827,1	639,8	-22,6%	1.722,6	1.485,2	-13,8%	6,0%	6,3%
	Demais países	10.821,5	7.404,3	-31,6%	21.935,6	16.859,2	-23,1%	77,9%	72,5%
	Total	13.859,2	10.157,9	-26,7%	28.292,5	23.416,2	-17,2%	100,0%	100,0%
Celulose	China	3.182,5	3.612,2	+13,5%	6.341,9	7.923,6	+24,9%	40,8%	47,4%
	Estados Unidos	1.258,7	1.043,9	-17,1%	2.241,2	2.317,3	+3,4%	16,1%	13,7%
	Itália	769,0	608,3	-20,9%	1.412,4	1.365,5	-3,3%	9,9%	8,0%
	Demais países	2.591,8	2.364,0	-8,8%	4.595,8	5.167,3	+12,4%	33,2%	31,3%
	Total	7.802,0	7.628,5	-2,2%	14.591,2	16.773,7	+15,0%	100,0%	100,0%
Carne de frango	Arábia Saudita	627,7	716,9	+14,2%	289,1	296,2	+2,5%	8,8%	10,3%
	Emirados Árabes Unidos	743,9	699,0	-6,0%	359,3	352,9	-1,8%	10,4%	10,0%
	Japão	652,2	632,5	-3,0%	336,9	307,9	-8,6%	9,1%	9,1%
	Demais países	5.114,6	4.937,8	-3,5%	2.831,7	2.797,7	-1,2%	71,2%	70,5%
	Total	7.138,4	6.986,2	-2,1%	3.817,0	3.754,6	-1,6%	100,0%	100,0%
Farelo de soja	Indonésia	1.234,5	1.019,2	-17,4%	2.856,9	3.016,1	+5,6%	16,8%	17,1%
	Tailândia	946,3	790,6	-16,5%	2.189,2	2.342,8	+7,0%	12,9%	13,3%
	Países Baixos (Holanda)	677,0	517,6	-23,5%	1.545,7	1.521,2	-1,6%	9,2%	8,7%
	Demais países	4.490,0	3.629,2	-19,2%	10.583,1	10.557,8	-0,2%	60,9%	60,7%
	Total	7.347,8	5.956,6	-18,9%	17.174,9	17.437,9	+1,5%	100,0%	100,0%
Cereais	Irã	337,0	1.094,1	+224,7%	1.522,3	4.983,6	+227,4%	5,7%	19,9%
	Egito	621,7	833,0	+34,0%	3.078,5	4.118,9	+33,8%	10,5%	15,2%
	Vietnã	718,3	599,7	-16,5%	3.508,1	2.868,3	-18,2%	12,2%	10,9%
	Demais países	4.219,4	2.959,6	-29,9%	19.595,4	13.735,0	-29,9%	71,2%	54,0%
	Total	5.896,4	5.486,4	-7,0%	27.704,3	25.705,8	-7,2%	100,0%	100,0%
Algodão e produtos têxteis de algodão	Paquistão	316,1	615,5	+94,8%	172,2	379,4	+120,3%	8,6%	18,6%
	Bangladesh	431,0	523,7	+21,5%	228,7	315,8	+38,1%	11,7%	15,8%
	Vietnã	639,9	512,2	-20,0%	332,9	304,9	-8,4%	17,4%	15,5%
	Demais países	2.298,6	1.660,5	-27,8%	1.172,6	934,8	-20,3%	62,1%	49,9%
	Total	3.685,6	3.311,9	-10,1%	1.906,3	1.934,8	+1,5%	100,0%	100,0%
Madeira	Estados Unidos	1.325,4	1.210,6	-8,7%	1.251,6	1.242,8	-0,7%	42,6%	41,0%
	México	256,8	186,6	-27,3%	511,7	364,0	-28,9%	8,3%	6,3%
	China	122,1	91,7	-24,9%	771,1	499,4	-35,2%	3,9%	3,1%
	Demais países	1.406,0	1.465,0	+4,2%	3.519,3	3.316,5	-5,8%	45,0%	48,3%
	Total	3.110,3	2.954,0	-5,0%	6.053,7	5.422,7	-10,4%	100,0%	100,0%
Carne suína	Filipinas	352,5	624,7	+77,2%	155,0	268,3	+73,1%	16,5%	23,4%
	China	385,1	292,8	-24,0%	180,7	132,0	-27,0%	18,0%	11,0%
	Japão	216,7	290,7	+34,1%	65,6	84,6	+28,9%	10,1%	10,9%
	Demais países	1.182,2	1.461,8	+23,7%	552,2	606,7	+9,9%	54,9%	54,1%
	Total	2.136,5	2.670,1	+25,0%	953,5	1.091,6	+14,5%	100,0%	100,0%
Sucos de laranja	Estados Unidos	633,3	967,6	+52,8%	916,7	921,2	+0,5%	28,8%	42,9%
	Bélgica	648,8	736,0	+13,4%	399,1	344,3	-13,7%	29,5%	32,6%
	Países Baixos (Holanda)	602,5	347,1	-42,4%	380,4	242,0	-36,4%	27,4%	15,4%
	Demais países	314,0	203,8	-35,1%	105,2	57,6	-45,2%	14,0%	8,7%
	Total	2.198,6	2.254,5	+2,5%	1.801,4	1.565,1	-13,1%	100,0%	100,0%

Fonte: MDIC (2025).

Balança Comercial do Estado de São Paulo: setembro de 2025

No estado de São Paulo, as exportações totais alcançaram US\$ 6,1 bilhões em setembro, enquanto as importações somaram US\$ 7,9 bilhões, resultando em um déficit na balança comercial de US\$ 1,8 bilhão no mês (Quadro 4). No acumulado até setembro de 2025, o saldo comercial do estado foi negativo em US\$ 12,9 bilhões. Entre os setores, o agronegócio apresentou superávit de US\$ 1,9 bilhão no mês, ao passo que os demais setores registraram déficit conjunto de US\$ 3,7 bilhões. Dessa forma, o desempenho positivo do agronegócio atenuou o resultado deficitário da balança comercial paulista.

Quadro 4. Exportações, importações e saldo da balança comercial paulista, por setor.

Período	Setor	Exportações (US\$ bilhões)			Importações (US\$ bilhões)			Saldo (US\$ bilhões)		
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025	Variação
Setembro	Agronegócio	2,8	2,4	-15,0%	0,5	0,5	-1,7%	2,3	1,9	-17,7%
	Demais setores	3,8	3,7	-3,2%	6,2	7,4	+19,7%	-2,4	-3,7	-56,5%
	TOTAL	6,6	6,1	-8,2%	6,7	7,9	+18,2%	-0,0	-1,8	-5538,9%
Acumulado Jan-Set	Agronegócio	23,2	21,1	-8,7%	4,2	4,3	+2,3%	18,9	16,8	-11,1%
	Demais setores	29,6	31,3	+5,8%	52,3	61,0	+16,7%	-22,7	-29,7	-30,8%
	TOTAL	52,7	52,4	-0,6%	56,6	65,4	+15,6%	-3,8	-12,9	-238,2%

Fonte: MDIC (2025).

As exportações do agronegócio paulista totalizaram US\$ 2,4 bilhões em setembro de 2025, representando uma redução de 15% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais destinos dessas exportações foram a China, com participação de 23,6% do total, seguida pelos Estados Unidos (8,5%), Holanda (4,9%), Arábia Saudita (3,9%) e Bélgica (3,1%), como ilustrado na Figura 4. A Figura 5 apresenta a evolução das exportações paulistas do agronegócio para esses cinco países.

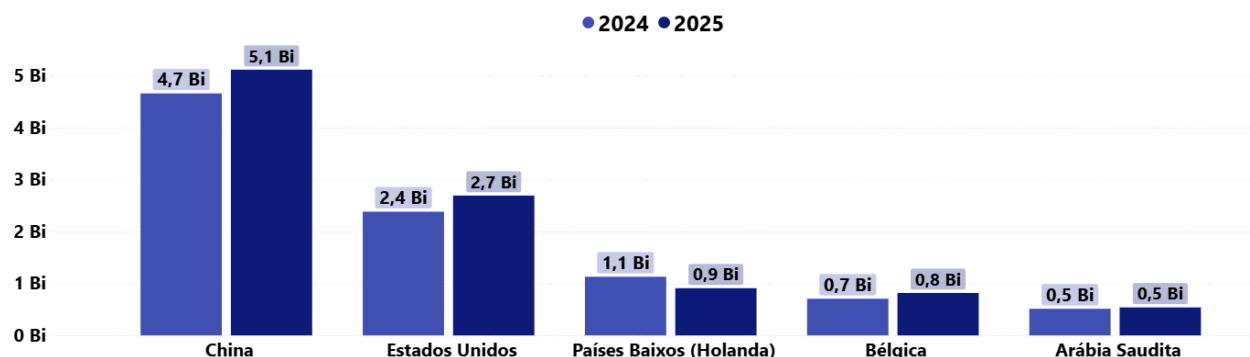
Entre os principais subsetores do agronegócio paulista que registraram queda nas exportações em setembro, destaca-se o açúcar de cana ou beterraba, cujo valor exportado totalizou US\$ 707 milhões, representando uma redução de 37,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A China foi o principal destino do produto, no entanto, as exportações para o país apresentaram queda de 54,1% em valor, com a participação diminuindo de 15,1% para 11% do total exportado. Apesar da retração no mercado chinês, houve crescimento nos embarques para outros destinos, como a Arábia Saudita, que elevou em 29,9% as compras do produto brasileiro e passou a ocupar a segunda posição entre os principais destinos. Também se destacaram os Emirados Árabes Unidos, com aumento de 7,3%, e a Índia, com crescimento de 49,4%.

Figura 4. Destinos das exportações do agronegócio paulista, em US\$.



Fonte: MDIC (2025).

Figura 5. Top 5 destinos em setembro de 2025: exportações do agronegócio paulista acumuladas de janeiro a setembro (US\$)



Fonte: MDIC (2025)

Outro produto relevante nas exportações paulistas que registrou retração foi o suco de laranja. Em setembro, os embarques totalizaram US\$ 230,3 milhões, representando uma redução de 16,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre os mercados que apresentaram queda, a Holanda teve uma diminuição de 56,4% no valor importado por São Paulo, embora ainda tenha sido responsável pela aquisição de 20,9% do total exportado pelo estado no mês, o que indica queda em relação à participação recorde registrada no mesmo mês do ano passado. Por outro lado, os Estados Unidos, principal destino do produto paulista, tiveram um aumento de 26% nas importações, o que resultou na elevação de sua fatia de mercado de 28,4%, em setembro de 2024, para 42,6% em setembro de 2025.

Da mesma forma, as exportações de celulose apresentaram retração de 20,6% em termos de valor no mês de setembro. Entre os países que contribuíram para essa redução, destacam-se a Holanda, com queda expressiva de 84,1%, o que reduziu sua participação de 21,2% em setembro de 2024 para 4,2% no mesmo mês de 2025. Em contrapartida, a China, principal destino da celulose paulista, registrou um aumento de 30% no valor importado, ampliando sua participação de 48% para 78,5% no total exportado no período comparado.

Em contrapartida, entre os subsetores do agronegócio paulista que apresentaram crescimento nas exportações, destaca-se a carne bovina, cujos embarques totalizaram US\$ 385,1 milhões em setembro, correspondendo a um aumento de 18% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A China manteve-se como principal mercado de destino, com importações de US\$ 234,7 milhões, representando alta de 31,7%, o que elevou sua participação de 54,6% para 60,9% do total exportado pelo estado. Na sequência, aparecem os Estados Unidos, com US\$ 26,6 milhões em compras, o que representa uma queda de 43,4% frente a setembro de 2024. Como resultado, a participação dos EUA no total exportado caiu de 14,4% para 6,9% entre os períodos analisados.

O café do estado de São Paulo também apresentou crescimento nas exportações em setembro. Foram exportados US\$ 118,4 milhões, correspondentes a 18,3 mil toneladas de café verde e café torrado, o que representa aumentos de 75,6% e 23,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Entre os principais mercados de destino, destaca-se a Alemanha, que registrou um aumento de 121% no valor adquirido, respondendo por 29,8% do total exportado no período. Em seguida, a Itália e o Japão, com elevações expressivas de 130,3% e 456% no valor, respectivamente. É importante destacar que, em setembro de 2024, os Estados Unidos ocupavam a segunda posição entre os principais compradores, com participação de 16,6% no valor exportado. No entanto, em setembro de 2025, essa participação recuou para 4,7%, com o valor adquirido caindo para US\$ 5,5 milhões, o que representa uma redução de 50,5%.

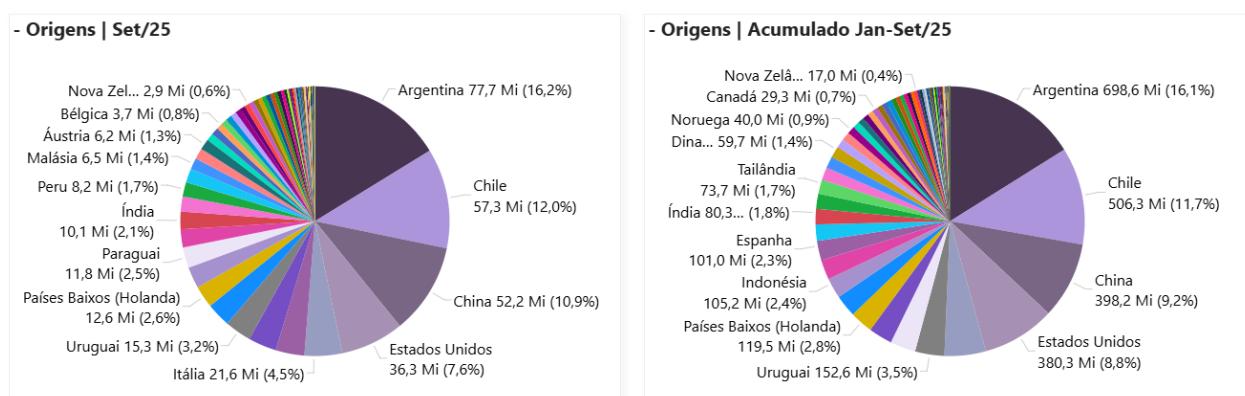
No segmento de proteínas animais, a carne de frango também apresentou desempenho positivo. As exportações totalizaram US\$ 54,9 milhões no mês, registrando crescimento de 21,8% em relação a setembro do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das remessas ao México, que somaram US\$ 9,3 milhões, alta de 109,7%, tornando-se o principal destino do produto no período. Em seguida, destacaram-se a Arábia Saudita e o Japão, com incrementos de 66% e 21,3%, respectivamente.

Já a soja em grãos, uma das principais proteínas vegetais, gerou receita de US\$ 82,6 milhões, representando uma elevação de 26,7% na comparação anual. A China manteve-se como principal destino, com aquisições de US\$ 74 milhões, crescimento de 112,2%, respondendo por 89,6% do total exportado no mês.

Além disso, as exportações de algodão e seus derivados têxteis também se destacaram, com crescimento interanual de 105% em valor, totalizando US\$ 39,5 milhões, e de 125,8% em volume, atingindo 23,9 mil toneladas. O Vietnã foi o principal destino, com importações de US\$ 11,3 milhões, o que correspondeu a 28,6% do valor total exportado. Em seguida, a China aparece como segundo mercado, com participação de 20,9% e leve aumento de 3,1%, posição inferior à ocupada no mesmo mês de 2024, quando liderava as compras do produto paulista.

No que tange às importações, o estado de São Paulo registrou um total de US\$ 478,5 milhões em produtos do agronegócio, representando uma queda de 1,7% em relação a setembro de 2024. Os principais países fornecedores no período foram Argentina, Chile, China e Estados Unidos, que juntos compõem 46,6% do valor importado, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6. Países de origem dos produtos do agronegócio importados pelo Estado de São Paulo, em US\$



Fonte: MDIC (2025)

Entre os principais produtos importados em setembro que apresentaram redução no valor comparado ao mesmo mês do ano anterior destacam-se o salmão (-5,2%), trigo (-15,7%), azeite de oliva (-18,2%) e borracha natural (-46,8%). Embora não se identifique uma tendência clara para a maioria desses produtos, o azeite de oliva merece destaque, já que o elevado preço observado no ano anterior impulsionou o valor das importações, porém a recuperação das condições da safra europeia tem contribuído para a recente redução dos preços.

Em sentido oposto, entre os produtos que apresentaram crescimento nas importações entre setembro de 2024 e 2025, destaca-se o papel, que registrou alta de 12,2% e manteve-se como o principal item importado pelo estado, com a China respondendo por 34,8% do valor total mensal. As importações de outras rações para animais domésticos avançaram 14,2%, atingindo recorde mensal. Esse segmento é abastecido majoritariamente pela China e pelos Estados Unidos, que representaram, respectivamente, 24,5% e 19,7% do valor importado em setembro. Também registraram incremento as aquisições de produtos como demais peixes (15,2%), arroz (8%), café torrado (66,8%) e outros alhos frescos ou refrigerados (1037,6%).

Com isso, o saldo da balança do agronegócio paulista foi superavitário em US\$ 16,8 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro, o que representa queda de 11,1% em comparação com igual período de 2024.

Quadro 5. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio paulista mais exportados em setembro.

Subsetor	Destino	Valor (US\$ milhões) Setembro			Peso (mil t) Setembro			Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Setembro	
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025
Açúcar de cana ou beterraba	China	170,2	78,1	-54,1%	356,3	208,1	-41,6%	15,1%	11,0%
	Arábia Saudita	55,9	72,6	+29,9%	125,4	185,9	+48,2%	5,0%	10,3%
	Emirados Árabes Unidos	51,3	55,1	+7,3%	121,1	138,9	+14,8%	4,6%	7,8%
	Demais países	848,5	501,1	-40,9%	1.866,1	1.306,0	-30,0%	75,1%	70,8%
	Total	1.125,8	707,0	-37,2%	2.468,9	1.839,0	-25,5%	100,0%	100,0%
Carne bovina	China	178,2	234,7	+31,7%	40,8	41,7	+2,2%	54,6%	60,9%
	Estados Unidos	47,0	26,6	-43,4%	6,4	1,9	-69,6%	14,4%	6,9%
	Itália	8,0	18,5	+131,7%	1,1	2,1	+96,4%	2,4%	4,8%
	Demais países	93,2	105,4	+13,1%	22,3	21,2	-4,7%	27,8%	26,9%
	Total	326,4	385,1	+18,0%	70,5	66,9	-5,0%	100,0%	100,0%
Sucos de laranja	Estados Unidos	77,9	98,2	+26,0%	92,2	109,0	+18,2%	28,4%	42,6%
	Bélgica	51,9	62,9	+21,3%	22,5	50,0	+122,5%	18,9%	27,3%
	Paises Baixos (Holanda)	110,4	48,1	-56,4%	66,7	38,2	-42,7%	40,2%	20,9%
	Demais países	34,3	21,1	-38,6%	6,5	12,8	+97,8%	12,7%	9,1%
	Total	274,5	230,3	-16,1%	187,8	210,0	+11,8%	100,0%	100,0%
Celulose	China	81,8	106,3	+30,0%	170,0	246,6	+45,0%	48,0%	78,5%
	Paises Baixos (Holanda)	36,1	5,7	-84,1%	52,8	19,2	-63,5%	21,2%	4,2%
	Itália	17,4	5,2	-69,9%	29,2	10,6	-63,6%	10,2%	3,9%
	Demais países	35,3	18,2	-48,4%	56,9	48,6	-14,5%	20,9%	13,3%
	Total	170,5	135,5	-20,6%	308,8	325,0	+5,3%	100,0%	100,0%
Café verde e café torrado	Alemanha	15,9	35,2	+121,0%	3,7	5,6	+52,9%	23,6%	29,8%
	Itália	8,6	19,7	+130,3%	2,0	3,0	+56,0%	12,7%	16,7%
	Japão	1,6	8,9	+456,0%	0,4	1,3	+264,3%	2,4%	7,5%
	Canadá	3,1	6,3	+102,4%	0,7	1,0	+46,1%	4,6%	5,3%
	Estados Unidos	11,2	5,5	-50,5%	2,4	0,9	-62,7%	16,6%	4,7%
	Demais países	27,0	42,7	+58,1%	5,7	6,4	+12,6%	39,9%	35,7%
	Total	67,4	118,4	+75,6%	14,8	18,3	+23,7%	100,0%	100,0%
Soja em grãos	China	34,9	74,0	+112,2%	82,8	174,8	+111,0%	53,5%	89,6%
	Tailândia	0,9	8,6	+863,5%	2,0	19,9	+892,7%	1,4%	10,4%
	Demais países	29,5	0,0	-100,0%	70,7	0,0	-100,0%	45,1%	0,0%
	Total	65,2	82,6	+26,7%	155,5	194,7	+25,2%	100,0%	100,0%
	Argentina	11,3	16,8	+48,1%	7,3	13,6	+84,6%	11,5%	21,5%
Papel	Chile	12,3	7,4	-40,1%	11,0	6,4	-41,7%	12,5%	9,4%
	Peru	9,6	6,6	-31,3%	10,9	8,5	-22,1%	9,7%	8,4%
	Demais países	65,3	47,5	-27,2%	61,9	52,2	-15,7%	66,0%	60,8%
	Total	98,5	78,2	-20,6%	91,2	80,7	-11,5%	100,0%	100,0%
	Coreia do Sul	30,3	42,6	+40,5%	45,1	66,5	+47,7%	47,2%	64,0%
Álcool	Países Baixos (Holanda)	10,3	16,4	+58,7%	8,9	14,8	+66,2%	16,1%	24,6%
	Demais países	23,6	7,6	-67,9%	32,5	9,1	-72,1%	36,9%	11,2%
	Total	64,3	66,6	+3,6%	86,5	90,4	+4,5%	100,0%	100,0%
	México	4,4	9,3	+109,7%	2,1	4,0	+94,5%	9,8%	16,9%
Carne de frango	Arábia Saudita	4,7	7,8	+66,0%	2,1	3,2	+50,4%	10,5%	14,3%
	Japão	4,3	5,2	+21,3%	2,2	2,3	+5,0%	9,4%	9,4%
	Demais países	31,7	32,6	+2,9%	21,7	21,6	-0,4%	70,0%	59,2%
	Total	45,1	54,9	+21,8%	28,1	31,2	+10,8%	100,0%	100,0%
	Vietnã	4,2	11,3	+169,4%	2,5	7,3	+197,2%	21,7%	28,6%
Algodão e produtos têxteis de algodão	China	8,0	8,2	+3,1%	4,8	5,3	+10,7%	41,5%	20,9%
	Paquistão	0,4	4,1	+1082,0%	0,2	2,7	+1173,1%	1,8%	10,5%
	Demais países	6,7	15,8	+134,9%	3,1	8,5	+175,7%	34,7%	39,9%
	Total	19,3	39,5	+105,0%	10,6	23,9	+125,8%	100,0%	100,0%
	Itália	0,3	8,3	+2355,4%	0,9	27,9	+2931,3%	0,8%	21,7%
Farelo de soja	Indonésia	11,4	7,8	-31,1%	29,0	23,3	-19,8%	25,4%	20,5%
	Tailândia	3,5	6,0	+71,5%	8,9	18,3	+106,2%	7,9%	15,8%
	Demais países	29,5	16,1	-45,4%	78,6	51,1	-35,0%	65,9%	42,0%
	Total	44,8	38,3	-14,4%	117,4	120,6	+2,7%	100,0%	100,0%
Albumina, gelatinas e outras substâncias proteicas	Estados Unidos	15,6	18,7	+20,1%	1,9	2,5	+32,3%	59,6%	51,4%
	Reino Unido	0,8	3,2	+282,9%	0,1	0,5	+225,1%	3,2%	8,9%
	França	0,4	2,0	+440,2%	0,1	0,3	+350,0%	1,4%	5,6%
	Demais países	9,3	12,4	+32,8%	1,6	2,0	+28,2%	35,7%	34,1%
	Total	26,1	36,4	+39,2%	3,7	5,3	+43,2%	100,0%	100,0%

Fonte: MDIC (2025).

Quadro 6. Destino dos 12 subsetores do agronegócio paulista mais exportados, no acumulado de janeiro a setembro.

Subsetor	Destino	Valor (US\$ milhões) Acumulado Jan - Set			Peso (mil t) Acumulado Jan - Set			Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Jan - Set	
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025
Açúcar de cana ou beterraba	China	818,3	835,6	+2,1%	1.761,7	2.055,5	+16,7%	9,3%	14,4%
	Índia	700,2	452,1	-35,4%	1.427,9	1.083,9	-24,1%	7,9%	7,8%
	Arábia Saudita	388,6	398,5	2,5%	850,8	935,2	+9,9%	4,4%	6,8%
	Demais países	6.932,3	4.136,6	-40,3%	14.269,3	9.620,8	-32,6%	78,8%	70,8%
	Total	8.839,4	5.822,8	-34,1%	18.309,6	13.695,4	-25,2%	100,0%	100,0%
Carne bovina	China	1.080,0	1.388,6	+28,6%	246,0	264,3	+7,4%	51,7%	52,0%
	Estados Unidos	323,8	399,3	+23,3%	39,7	49,8	+25,4%	15,5%	15,0%
	Filipinas	90,4	96,5	+6,8%	23,5	21,4	-9,0%	4,3%	3,6%
	Demais países	595,1	785,9	+32,1%	141,5	159,0	+12,4%	27,9%	28,9%
	Total	2.089,3	2.670,3	+27,8%	450,7	494,5	+9,7%	100,0%	100,0%
Sucos de laranja	Estados Unidos	630,6	928,5	+47,3%	916,0	913,5	-0,3%	31,3%	44,2%
	Bélgica	578,5	680,8	+17,7%	383,4	334,1	-12,9%	28,7%	32,4%
	Países Baixos (Holanda)	526,6	300,6	-42,9%	366,1	230,0	-37,2%	26,1%	14,3%
	Demais países	278,7	189,8	-31,9%	98,0	54,6	-44,2%	13,6%	8,8%
	Total	2.014,4	2.099,8	+4,2%	1.763,5	1.532,2	-13,1%	100,0%	100,0%
Soja em grãos	China	1.372,6	1.471,7	+7,2%	3.198,1	3.717,9	+16,3%	82,2%	86,8%
	Irã	40,6	62,1	+53,0%	93,6	153,2	+63,7%	2,4%	3,7%
	Tailândia	60,1	38,4	-36,2%	138,6	94,7	-31,7%	3,6%	2,3%
	Demais países	197,2	123,1	-37,6%	460,2	314,7	-31,6%	11,8%	7,4%
	Total	1.670,5	1.695,3	+1,5%	3.890,5	4.280,5	+10,0%	100,0%	100,0%
Celulose	China	768,5	845,0	10,0%	2.073,7	2.187,0	+5,5%	60,3%	70,0%
	Países Baixos (Holanda)	141,3	79,4	-43,8%	272,8	177,9	-34,8%	11,1%	6,6%
	Itália	108,9	58,7	-46,1%	246,0	137,5	-44,1%	8,5%	4,9%
	Demais países	256,6	224,0	-12,7%	511,0	482,1	-5,7%	20,1%	18,3%
	Total	1.275,2	1.207,1	-5,3%	3.103,5	2.984,5	-3,8%	100,0%	100,0%
Café verde e café torrado	Alemanha	131,5	228,1	+73,5%	34,4	33,6	-2,2%	19,3%	22,0%
	Estados Unidos	124,7	167,9	+34,7%	31,7	25,4	-19,9%	18,3%	16,2%
	Itália	89,4	130,8	+46,4%	22,0	18,6	-15,3%	13,1%	12,6%
	Demais países	335,4	511,3	+52,5%	83,5	73,7	-11,7%	49,1%	48,6%
	Total	680,9	1.038,2	+52,5%	171,5	151,3	-11,8%	100,0%	100,0%
Papel	Estados Unidos	122,8	138,8	+13,0%	102,1	138,5	+35,6%	13,8%	17,2%
	Argentina	101,3	111,4	+10,0%	66,9	83,3	+24,5%	11,4%	13,8%
	Peru	81,7	76,8	-6,1%	96,4	96,0	-0,4%	9,2%	9,5%
	Demais países	586,2	479,8	-18,1%	589,5	537,4	-8,8%	64,9%	59,0%
	Total	892,0	806,8	-9,6%	855,0	855,2	+0,0%	100,0%	100,0%
Álcool	Coreia do Sul	245,1	210,6	-14,1%	355,5	322,8	-9,2%	36,0%	42,2%
	Estados Unidos	140,5	131,9	-6,1%	193,1	174,1	-9,9%	20,6%	26,4%
	Países Baixos (Holanda)	50,6	76,2	+50,6%	63,3	87,0	+37,6%	7,4%	15,3%
	Demais países	244,9	80,1	-67,3%	347,4	100,6	-71,0%	35,6%	16,0%
	Total	681,0	498,8	-26,8%	959,3	684,5	-28,7%	100,0%	100,0%
Carne de frango	Arábia Saudita	32,7	50,0	+53,0%	14,7	20,8	+41,5%	9,5%	13,0%
	México	25,2	48,2	+91,3%	11,3	20,8	+83,3%	7,3%	12,6%
	China	50,3	30,9	-38,6%	26,0	15,6	-40,1%	14,6%	8,0%
	Demais países	236,3	254,4	+7,7%	165,4	178,6	+8,0%	68,4%	66,0%
	Total	344,4	383,5	+11,4%	217,5	235,9	+8,4%	100,0%	100,0%
Óleos essenciais	Países Baixos (Holanda)	75,1	97,6	+30,0%	8,0	7,0	-12,8%	21,8%	27,6%
	Estados Unidos	148,3	79,1	-46,7%	15,1	6,7	-55,6%	43,1%	22,4%
	China	18,7	44,6	+138,1%	2,9	3,0	+3,5%	5,4%	12,6%
	Demais países	102,3	132,3	+29,4%	10,2	8,7	-14,7%	30,0%	37,6%
	Total	344,4	353,6	+2,7%	36,3	25,4	-29,9%	100,0%	100,0%
Extratos de café e sucedâneos do café	Argentina	28,2	50,4	+78,6%	3,9	4,6	+19,1%	10,7%	16,0%
	Estados Unidos	24,6	49,1	+99,7%	2,5	3,2	+31,8%	9,3%	15,5%
	Canadá	26,0	30,4	+17,3%	2,8	2,1	-24,4%	9,9%	9,6%
	Demais países	184,7	185,7	+0,6%	19,3	13,8	-28,8%	69,8%	58,7%
	Total	263,4	315,7	+19,8%	28,4	23,7	-16,6%	100,0%	100,0%
Algodão e produtos têxteis de algodão	Paquistão	37,2	85,0	+128,7%	18,9	53,0	+181,0%	8,5%	27,6%
	China	265,2	53,5	-79,9%	139,3	33,7	-75,8%	60,8%	17,3%
	Bangladesh	9,8	42,7	+334,1%	5,3	26,8	+411,4%	2,3%	13,8%
	Vietnã	62,6	39,7	-36,6%	32,9	25,0	-23,8%	14,3%	12,9%
	Demais países	61,7	87,4	+41,6%	24,8	42,7	+72,3%	14,1%	28,0%
	Total	436,6	308,3	-29,4%	221,0	181,3	-18,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MDIC (2025).

Anexos - Brasil

Principais produtos do agronegócio brasileiro exportados - Mensal

Produto	Valor (US\$) Set/24	Valor (US\$) Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Set/24	Quantidade (kg) Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Set/24	Preço (US\$/kg) Set/25	Variação Preço
Soja em grãos	2.583.201.362	3.105.670.680	▲ 20,2%	6.104.264.592	7.339.951.058	▲ 20,2%	0,42	0,42	▼ -0,0%
Carne bovina in natura	1.135.823.209	1.767.741.386	▲ 55,6%	251.618.678	314.689.950	▲ 25,1%	4,51	5,62	▲ 24,4%
Milho	1.231.105.017	1.520.631.761	▲ 23,5%	6.417.918.228	7.560.441.393	▲ 17,8%	0,19	0,20	▲ 4,9%
Café verde	1.071.122.807	1.188.991.751	▲ 11,0%	243.101.316	195.803.847	▼ -19,5%	4,41	6,07	▲ 37,8%
Açúcar de cana em bruto	1.557.056.347	1.147.755.364	▼ -26,3%	3.438.343.580	2.905.144.227	▼ -15,5%	0,45	0,40	▼ -12,8%
Carne de frango in natura	820.286.958	768.508.078	▼ -6,3%	414.138.824	414.852.877	▲ 0,2%	1,98	1,85	▼ -6,5%
Celulose	1.028.133.272	759.287.770	▼ -26,1%	1.676.278.736	1.844.056.045	▲ 10,0%	0,61	0,41	▼ -32,9%
Farelo de soja	712.777.373	656.182.164	▼ -7,9%	1.744.876.491	2.078.581.798	▲ 19,1%	0,41	0,32	▼ -22,7%
Fumo não manufaturado	264.886.666	384.553.333	▲ 45,2%	30.692.627	54.682.526	▲ 78,2%	8,63	7,03	▼ -18,5%
Carne suína in natura	269.069.699	346.113.403	▲ 28,6%	107.655.996	134.071.288	▲ 24,5%	2,50	2,58	▲ 3,3%
Algodão não cardado nem penteado	304.215.202	290.587.684	▼ -4,5%	169.537.162	178.810.281	▲ 5,5%	1,79	1,63	▼ -9,4%
Sucos de laranja	300.194.992	237.376.884	▼ -20,9%	192.554.382	212.242.466	▲ 10,2%	1,56	1,12	▼ -28,3%
Papel	210.813.914	197.783.933	▼ -6,2%	203.473.550	204.779.195	▲ 0,6%	1,04	0,97	▼ -6,8%
Açúcar refinado	225.801.715	160.791.175	▼ -28,8%	440.261.880	339.223.703	▼ -22,9%	0,51	0,47	▼ -7,6%
Bovinos	101.910.324	150.069.416	▲ 47,3%	42.659.684	58.867.955	▲ 38,0%	2,39	2,55	▲ 6,7%
Álcool etílico	90.846.648	141.485.637	▲ 55,7%	129.350.370	208.825.051	▲ 61,4%	0,70	0,68	▼ -3,5%
Sementes de oleaginosas (exclui soja)	76.370.248	113.188.306	▲ 48,2%	57.637.127	110.836.327	▲ 92,3%	1,33	1,02	▼ -22,9%
Café solúvel	99.472.058	90.847.548	▼ -8,7%	9.332.373	7.018.788	▼ -24,8%	10,66	12,94	▲ 21,4%
Carne bovina industrializada	67.849.065	71.895.533	▲ 6,0%	10.435.367	9.120.035	▼ -12,6%	6,50	7,88	▲ 21,2%
Feijões secos	55.646.514	70.275.158	▲ 26,3%	56.044.870	84.502.368	▲ 50,8%	0,99	0,83	▼ -16,2%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio brasileiro exportados – Acumulado

Produto	Valor (US\$) Jan-Set/24	Valor (US\$) Jan-Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Jan-Set/24	Quantidade (kg) Jan-Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Jan-Set/24	Preço (US\$/kg) Jan-Set/25	Variação Preço
Soja em grãos	38.946.434.246	37.349.105.066	▼ -4,1%	89.539.252.663	93.869.579.788	▲ 4,8%	0,43	0,40	▼ -8,5%
Carne bovina in natura	8.284.111.555	11.370.422.318	▲ 37,3%	1.844.842.621	2.146.677.786	▲ 16,4%	4,49	5,30	▲ 18,0%
Café verde	7.653.823.070	10.306.351.573	▲ 34,7%	2.002.335.827	1.613.527.713	▼ -19,4%	3,82	6,39	▲ 67,1%
Açúcar de cana em bruto	11.728.167.766	8.721.346.360	▼ -25,6%	24.549.764.845	20.471.519.392	▼ -16,6%	0,48	0,43	▼ -10,8%
Celulose	7.801.985.816	7.628.502.979	▼ -2,2%	14.591.233.009	16.773.730.830	▲ 15,0%	0,53	0,45	▼ -14,9%
Carne de frango in natura	6.759.094.749	6.272.048.163	▼ -7,2%	3.673.982.349	3.332.746.917	▼ -9,3%	1,84	1,88	▲ 2,3%
Farelo de soja	7.347.804.128	5.956.575.200	▼ -18,9%	17.174.928.385	17.437.867.802	▲ 1,5%	0,43	0,34	▼ -20,2%
Milho	4.943.199.747	4.810.903.246	▼ -2,7%	24.371.582.988	23.315.434.831	▼ -4,3%	0,20	0,21	▲ 1,7%
Algodão não cardado nem penteado	3.492.518.084	3.103.984.720	▼ -11,1%	1.841.008.094	1.877.114.695	▲ 2,0%	1,90	1,65	▼ -12,8%
Carne suína in natura	2.023.645.979	2.519.827.877	▲ 24,5%	861.906.744	985.027.324	▲ 14,3%	2,35	2,56	▲ 9,0%
Sucos de laranja	2.198.646.430	2.254.517.920	▲ 2,5%	1.801.393.810	1.565.109.652	▼ -13,1%	1,22	1,44	▲ 18,0%
Fumo não manufaturado	1.843.305.483	2.128.987.884	▲ 15,5%	228.744.938	275.901.049	▲ 20,6%	8,06	7,72	▼ -4,2%
Papel	1.887.044.679	1.823.181.123	▼ -3,4%	1.869.339.772	1.941.250.678	▲ 3,8%	1,01	0,94	▼ -7,0%
Açúcar refinado	2.130.985.840	1.436.527.748	▼ -32,6%	3.742.756.074	2.944.693.715	▼ -21,3%	0,57	0,49	▼ -14,3%
Oleo de soja em bruto	861.260.503	1.145.919.379	▲ 33,1%	938.259.785	1.110.574.556	▲ 18,4%	0,92	1,03	▲ 12,4%
Café solúvel	631.668.731	821.366.368	▲ 30,0%	66.896.787	63.048.322	▼ -5,8%	9,44	13,03	▲ 38,0%
Bovinos	557.728.406	772.241.660	▲ 38,5%	243.389.123	303.651.915	▲ 24,8%	2,29	2,54	▲ 11,0%
Álcool etílico	815.714.222	750.833.733	▼ -8,0%	1.172.695.700	1.064.435.412	▼ -9,2%	0,70	0,71	▲ 1,4%
Madeira compensada ou contraplacada	624.729.767	608.584.164	▼ -2,6%	991.100.675	1.027.526.883	▲ 3,7%	0,63	0,59	▼ -6,0%
Madeira serrada	556.988.165	602.056.666	▲ 8,1%	1.107.034.332	1.195.147.266	▲ 8,0%	0,50	0,50	▲ 0,1%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados pelo Brasil – Mensal

Produto	Valor (US\$) Set/24	Valor (US\$) Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Set/24	Quantidade (kg) Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Set/24	Preço (US\$/kg) Set/25	Variação Preço
Trigo	148.904.300	130.916.656	▼ -12,1%	591.341.026	568.981.880	▼ -3,8%	0,25	0,23	▼ -8,6%
Papel	90.164.161	97.761.240	▲ 8,4%	64.675.166	69.247.102	▲ 7,1%	1,39	1,41	▲ 1,3%
Oleo de dendê ou de palma	39.958.958	76.593.887	▲ 91,7%	37.721.515	56.302.254	▲ 49,3%	1,06	1,36	▲ 28,4%
Vestuário e outros prod. algodão	64.546.184	71.888.637	▲ 11,4%	3.964.238	4.823.514	▲ 21,7%	16,28	14,90	▼ -8,5%
Salmões	67.761.807	66.988.543	▼ -1,1%	9.742.742	11.512.509	▲ 18,2%	6,96	5,82	▼ -16,3%
Azeite de oliva	68.241.938	64.520.598	▼ -5,5%	6.820.377	10.088.900	▲ 47,9%	10,01	6,40	▼ -36,1%
Leite em pó	48.632.932	63.183.245	▲ 29,9%	13.751.897	16.344.022	▲ 18,8%	3,54	3,87	▲ 9,3%
Vinho	51.812.907	56.136.173	▲ 8,3%	14.628.484	16.080.581	▲ 9,9%	3,54	3,49	▼ -1,4%
Milho	33.704.155	41.376.661	▲ 22,8%	201.447.698	258.073.000	▲ 28,1%	0,17	0,16	▼ -4,2%
Soja em grãos	6.176.510	41.057.494	▲ 564,7%	15.000.000	111.925.020	▲ 646,2%	0,41	0,37	▼ -10,9%
Batatas preparadas ou conservadas	30.645.873	40.395.797	▲ 31,8%	20.541.629	30.606.822	▲ 49,0%	1,49	1,32	▼ -11,5%
Malte	58.785.146	39.145.292	▼ -33,4%	95.340.850	71.142.888	▼ -25,4%	0,62	0,55	▼ -10,8%
Outras rações para animais domésticos	34.785.948	38.777.270	▲ 11,5%	14.512.691	16.710.243	▲ 15,1%	2,40	2,32	▼ -3,2%
Álcool etílico	3.400.697	33.911.282	▲ 897,2%	5.205.367	50.573.688	▲ 871,6%	0,65	0,67	▲ 2,6%
Arroz	48.860.789	32.230.149	▼ -34,0%	72.627.331	94.954.082	▲ 30,7%	0,67	0,34	▼ -49,5%
Enzimas e seus concentrados	25.924.276	31.268.969	▲ 20,6%	2.803.323	3.829.078	▲ 36,6%	9,25	8,17	▼ -11,7%
Uísque	26.837.137	29.813.562	▲ 11,1%	7.232.852	6.450.557	▼ -10,8%	3,71	4,62	▲ 24,6%
Demais oleos vegetais	18.030.885	28.635.544	▲ 58,8%	8.297.278	7.079.268	▼ -14,7%	2,17	4,04	▲ 86,1%
Borracha natural	36.352.839	28.357.772	▼ -22,0%	18.332.291	15.273.543	▼ -16,7%	1,98	1,86	▼ -6,4%
Demais peixes	23.745.875	27.266.763	▲ 14,8%	7.775.120	8.016.279	▲ 3,1%	3,05	3,40	▲ 11,4%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados pelo Brasil – Acumulado

Produto	Valor (US\$) Jan-Set/24	Valor (US\$) Jan-Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Jan-Set/24	Quantidade (kg) Jan-Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Jan-Set/24	Preço (US\$/kg) Jan-Set/25	Variação Preço
Trigo	1.279.716.293	1.233.648.434	▼ -3,6%	5.147.829.246	5.249.082.537	▲ 2,0%	0,25	0,24	▼ -5,5%
Papel	728.501.026	776.933.346	▲ 6,6%	513.647.012	530.297.129	▲ 3,2%	1,42	1,47	▲ 3,3%
Oleo de dendê ou de palma	458.383.128	662.426.768	▲ 44,5%	459.534.007	473.135.945	▲ 3,0%	1,00	1,40	▲ 40,4%
Salmões	671.084.163	638.620.753	▼ -4,8%	87.847.971	90.730.704	▲ 3,3%	7,64	7,04	▼ -7,9%
Vestuário e outros prod. algodão	522.949.596	593.258.014	▲ 13,4%	31.972.706	38.040.237	▲ 19,0%	16,36	15,60	▼ -4,7%
Leite em pó	476.720.157	508.387.288	▲ 6,6%	137.847.370	133.266.138	▼ -3,3%	3,46	3,81	▲ 10,3%
Azeite de oliva	639.809.997	449.553.625	▼ -29,7%	62.568.831	65.772.922	▲ 5,1%	10,23	6,83	▼ -33,2%
Cacau inteiro ou partido	102.073.297	421.787.961	▲ 313,2%	22.692.531	42.159.529	▲ 85,8%	4,50	10,00	▲ 122,4%
Vinho	384.991.907	412.770.757	▲ 7,2%	118.408.898	124.582.664	▲ 5,2%	3,25	3,31	▲ 1,9%
Malte	517.016.392	385.755.981	▼ -25,4%	840.168.697	702.742.959	▼ -16,4%	0,62	0,55	▼ -10,8%
Batatas preparadas ou conservadas	347.579.736	335.827.967	▼ -3,4%	249.557.246	255.158.961	▲ 2,2%	1,39	1,32	▼ -5,5%
Outras rações para animais domésticos	289.005.338	331.508.193	▲ 14,7%	124.864.994	167.941.440	▲ 34,5%	2,31	1,97	▼ -14,7%
Borracha natural	194.195.814	323.315.510	▲ 66,5%	108.441.407	153.835.748	▲ 41,9%	1,79	2,10	▲ 17,4%
Arroz	559.114.187	321.397.851	▼ -42,5%	893.654.128	808.703.582	▼ -9,5%	0,63	0,40	▼ -36,5%
Demais peixes	299.543.514	312.236.095	▲ 4,2%	89.101.148	97.214.010	▲ 9,1%	3,36	3,21	▼ -4,5%
Soja em grãos	321.798.683	260.476.027	▼ -19,1%	817.381.080	729.165.986	▼ -10,8%	0,39	0,36	▼ -9,3%
Demais oleos vegetais	157.978.810	231.165.806	▲ 46,3%	61.509.940	67.756.850	▲ 10,2%	2,57	3,41	▲ 32,8%
Outras preparações alimentícias	204.398.866	224.700.897	▲ 9,9%	29.912.375	30.437.304	▲ 1,8%	6,83	7,38	▲ 8,0%
Enzimas e seus concentrados	206.793.769	220.909.747	▲ 6,8%	20.797.972	23.581.022	▲ 13,4%	9,94	9,37	▼ -5,8%
Milho	150.137.551	210.224.873	▲ 40,0%	878.957.646	1.217.442.504	▲ 38,5%	0,17	0,17	▲ 1,1%

Fonte: MDIC (2025).

Anexo – São Paulo

Principais produtos do agronegócio paulista exportados - Mensal

Produto	Valor (US\$) Set/24	Valor (US\$) Set/25	Varição Valor	Quantidade (kg) Set/24	Quantidade (kg) Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Set/24	Preço (US\$/kg) Set/25	Variação Preço
Açúcar de cana em bruto	953.845.384	603.927.962	▼ -36,7%	2.128.901.839	1.601.485.761	▼ -24,8%	0,45	0,38	▼ -15,8%
Carne bovina in natura	263.176.343	324.887.594	▲ 23,4%	58.556.091	57.091.625	▼ -2,5%	4,49	5,69	▲ 26,6%
Sucos de laranja	274.510.735	230.343.772	▼ -16,1%	187.835.908	209.991.825	▲ 11,8%	1,46	1,10	▼ -24,9%
Celulose	170.546.941	135.480.573	▼ -20,6%	308.819.771	325.042.048	▲ 5,3%	0,55	0,42	▼ -24,5%
Café verde	66.267.658	116.791.583	▲ 76,2%	14.637.576	18.146.407	▲ 24,0%	4,53	6,44	▲ 42,2%
Açúcar refinado	171.999.629	103.022.432	▼ -40,1%	340.046.822	237.464.679	▼ -30,2%	0,51	0,43	▼ -14,2%
Soja em grãos	65.242.830	82.644.499	▲ 26,7%	155.498.836	194.658.974	▲ 25,2%	0,42	0,42	▲ 1,2%
Papel	98.487.753	78.218.976	▼ -20,6%	91.174.837	80.685.911	▼ -11,5%	1,08	0,97	▼ -10,3%
Álcool etílico	64.254.779	66.586.815	▲ 3,6%	86.525.800	90.440.617	▲ 4,5%	0,74	0,74	▼ -0,9%
Carne de frango in natura	40.544.320	51.929.625	▲ 28,1%	24.582.314	27.909.837	▲ 13,5%	1,65	1,86	▲ 12,8%
Carne bovina industrializada	50.297.640	47.442.983	▼ -5,7%	6.903.981	4.726.824	▼ -31,5%	7,29	10,04	▲ 37,8%
Farelo de soja	44.780.737	38.323.792	▼ -14,4%	117.423.756	120.569.062	▲ 2,7%	0,38	0,32	▼ -16,7%
Algodão não cardado nem penteado	16.127.508	35.301.070	▲ 118,9%	9.553.778	22.884.825	▲ 139,5%	1,69	1,54	▼ -8,6%
Milho	43.848.879	33.518.991	▼ -23,6%	224.847.671	169.174.795	▼ -24,8%	0,20	0,20	▲ 1,6%
Amendoim em grãos	39.490.487	31.193.252	▼ -21,0%	24.464.292	27.794.016	▲ 13,6%	1,61	1,12	▼ -30,5%
Outras substâncias proteicas	16.725.419	26.411.851	▲ 57,9%	2.183.089	3.676.158	▲ 68,4%	7,66	7,18	▼ -6,2%
Café solúvel	34.440.108	23.052.071	▼ -33,1%	3.080.745	1.780.939	▼ -42,2%	11,18	12,94	▲ 15,8%
Outras rações para animais domésticos	15.292.854	16.350.577	▲ 6,9%	9.357.227	8.270.742	▼ -11,6%	1,63	1,98	▲ 21,0%
Outras preparações alimentícias	17.518.300	16.099.332	▼ -8,1%	3.758.442	3.178.965	▼ -15,4%	4,66	5,06	▲ 8,7%
Sebo bovino	13.581.483	15.771.691	▲ 16,1%	13.917.869	13.476.149	▼ -3,2%	0,98	1,17	▲ 19,9%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio paulista exportados – Acumulado

Produto	Valor (US\$) Jan-Set/24	Valor (US\$) Jan-Set/25	Varição Valor	Quantidade (kg) Jan-Set/24	Quantidade (kg) Jan-Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Jan-Set/24	Preço (US\$/kg) Jan-Set/25	Variação Preço
Açúcar de cana em bruto	7.448.880.010	4.949.482.860	▼ -33,6%	15.816.832.600	11.834.472.799	▼ -25,2%	0,47	0,42	▼ -11,2%
Carne bovina in natura	1.616.909.607	2.130.822.199	▲ 31,8%	361.513.413	401.460.649	▲ 11,1%	4,47	5,31	▲ 18,7%
Sucos de laranja	2.014.427.261	2.099.816.926	▲ 4,2%	1.763.549.016	1.532.173.882	▼ -13,1%	1,14	1,37	▲ 20,0%
Soja em grãos	1.670.474.501	1.695.279.962	▲ 1,5%	3.890.480.253	4.280.470.524	▲ 10,0%	0,43	0,40	▼ -7,8%
Celulose	1.275.199.297	1.207.112.911	▼ -5,3%	3.103.464.747	2.984.482.677	▼ -3,8%	0,41	0,40	▼ -1,6%
Café verde	674.420.431	1.026.048.360	▲ 52,1%	170.517.472	150.218.024	▼ -11,9%	3,96	6,83	▲ 72,7%
Açúcar refinado	1.390.518.065	873.288.551	▼ -37,2%	2.492.814.235	1.860.915.903	▼ -25,3%	0,56	0,47	▼ -15,9%
Papel	892.046.290	806.807.314	▼ -9,6%	854.951.822	855.231.045	▲ 0,0%	1,04	0,94	▼ -9,6%
Álcool etílico	680.997.956	498.770.036	▼ -26,8%	959.346.928	684.464.470	▼ -28,7%	0,71	0,73	▲ 2,7%
Carne bovina industrializada	360.535.168	421.218.684	▲ 16,8%	45.052.717	50.455.732	▲ 12,0%	8,00	8,35	▲ 4,3%
Carne de frango in natura	335.338.874	359.558.971	▲ 7,2%	211.713.108	213.933.582	▲ 1,0%	1,58	1,68	▲ 6,1%
Farelo de soja	343.806.119	294.910.856	▼ -14,2%	839.769.102	889.909.864	▲ 6,0%	0,41	0,33	▼ -19,1%
Algodão não cardado nem penteado	407.748.151	273.359.699	▼ -33,0%	210.985.506	171.188.671	▼ -18,9%	1,93	1,60	▼ -17,4%
Café solúvel	231.049.408	272.861.016	▲ 18,1%	24.334.147	19.997.813	▼ -17,8%	9,49	13,64	▲ 43,7%
Oleo essencial de laranja	241.379.488	252.523.550	▲ 4,6%	17.229.294	17.303.104	▲ 0,4%	14,01	14,59	▲ 4,2%
Amendoim em grãos	263.535.147	245.901.577	▼ -6,7%	165.454.328	200.112.197	▲ 20,9%	1,59	1,23	▼ -22,9%
Óleo de amendoim	85.099.037	182.938.984	▲ 115,0%	48.339.459	117.290.498	▲ 142,6%	1,76	1,56	▼ -11,4%
Outras substâncias proteicas	137.091.777	177.228.469	▲ 29,3%	16.634.048	23.826.260	▲ 43,2%	8,24	7,44	▼ -9,7%
Sebo bovino	68.423.949	159.723.871	▲ 133,4%	69.323.763	144.178.379	▲ 108,0%	0,99	1,11	▲ 12,2%
Outras preparações alimentícias	143.428.204	145.559.128	▲ 1,5%	29.272.263	32.841.501	▲ 12,2%	4,90	4,43	▼ -9,5%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados por São Paulo – Mensal

Produto	Valor (US\$) Set/24	Valor (US\$) Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Set/24	Quantidade (kg) Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Set/24	Preço (US\$/kg) Set/25	Variação Preço
Papel	33.378.303	37.460.928	▲ 12,2%	20.198.376	21.486.608	▲ 6,4%	1,65	1,74	▲ 5,5%
Salmões	35.500.448	33.640.504	▼ -5,2%	5.108.802	5.790.179	▲ 13,3%	6,95	5,81	▼ -16,4%
Outras rações para animais domésticos	21.081.814	24.068.338	▲ 14,2%	5.344.240	6.701.446	▲ 25,4%	3,94	3,59	▼ -9,0%
Leite em pó	22.517.250	22.578.298	▲ 0,3%	6.343.243	5.679.790	▼ -10,5%	3,55	3,98	▲ 12,0%
Vestuário e outros prod. algodão	19.055.481	22.142.596	▲ 16,2%	975.039	962.290	▼ -1,3%	19,54	23,01	▲ 17,7%
Trigo	24.913.992	20.997.794	▼ -15,7%	91.695.911	89.422.184	▼ -2,5%	0,27	0,23	▼ -13,6%
Vinho	13.200.076	13.722.812	▲ 4,0%	2.524.878	3.102.504	▲ 22,9%	5,23	4,42	▼ -15,4%
Demais peixes	11.896.428	13.708.082	▲ 15,2%	3.876.200	3.893.158	▲ 0,4%	3,07	3,52	▲ 14,7%
Enzimas e seus concentrados	11.111.365	11.655.223	▲ 4,9%	1.008.324	1.671.896	▲ 65,8%	11,02	6,97	▼ -36,7%
Outras preparações alimentícias	12.898.914	10.818.117	▼ -16,1%	1.723.508	1.801.686	▲ 4,5%	7,48	6,00	▼ -19,8%
Arroz	9.871.184	10.658.239	▲ 8,0%	14.554.326	31.248.268	▲ 114,7%	0,68	0,34	▼ -49,7%
Demais oleos vegetais	10.230.198	10.014.488	▼ -2,1%	4.731.903	2.269.330	▼ -52,0%	2,16	4,41	▲ 104,1%
Maçãs frescas	7.875.237	9.003.762	▲ 14,3%	7.610.061	8.698.648	▲ 14,3%	1,03	1,04	▲ 0,0%
Azeite de oliva	10.934.070	8.943.720	▼ -18,2%	1.046.314	1.296.746	▲ 23,9%	10,45	6,90	▼ -34,0%
Borracha natural	16.292.199	8.666.548	▼ -46,8%	8.000.578	4.781.757	▼ -40,2%	2,04	1,81	▼ -11,0%
Queijos	6.774.320	7.474.041	▲ 10,3%	1.291.832	1.381.011	▲ 6,9%	5,24	5,41	▲ 3,2%
Café torrado	4.439.088	7.405.036	▲ 66,8%	254.861	314.554	▲ 23,4%	17,42	23,54	▲ 35,2%
Sementes hort., legum., raízes e tubérc.	13.164.541	7.333.920	▼ -44,3%	176.208	59.445	▼ -66,3%	74,71	123,37	▲ 65,1%
Oleo de dendê ou de palma	7.971.350	6.728.489	▼ -15,6%	7.811.743	4.933.222	▼ -36,8%	1,02	1,36	▲ 33,7%
Outros alhos frescos ou refrigerados	585.851	6.664.706	▲ 1037,6%	478.500	6.207.700	▲ 1197,3%	1,22	1,07	▼ -12,3%

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados por São Paulo – Acumulado

Produto	Valor (US\$) Jan-Set/24	Valor (US\$) Jan-Set/25	Variação Valor	Quantidade (kg) Jan-Set/24	Quantidade (kg) Jan-Set/25	Variação Quantidade	Preço (US\$/kg) Jan-Set/24	Preço (US\$/kg) Jan-Set/25	Variação Preço
Papel	300.811.272	327.449.270	▲ 8,9%	185.149.852	189.327.989	▲ 2,3%	1,62	1,73	▲ 6,5%
Salmões	343.075.232	321.383.556	▼ -6,3%	44.780.723	45.659.108	▲ 2,0%	7,66	7,04	▼ -8,1%
Trigo	248.711.251	245.278.230	▼ -1,4%	946.541.509	1.029.677.458	▲ 8,8%	0,26	0,24	▼ -9,3%
Vestuário e outros prod. algodão	165.587.303	175.786.436	▲ 6,2%	7.218.237	7.534.781	▲ 4,4%	22,94	23,33	▲ 1,7%
Leite em pó	160.822.682	165.779.658	▲ 3,1%	46.118.242	42.663.056	▼ -7,5%	3,49	3,89	▲ 11,4%
Outras rações para animais domésticos	158.370.367	163.406.550	▲ 3,2%	43.363.140	51.510.235	▲ 18,8%	3,65	3,17	▼ -13,1%
Borracha natural	84.505.808	153.851.891	▲ 82,1%	46.635.859	73.345.576	▲ 57,3%	1,81	2,10	▲ 15,8%
Demais peixes	144.329.669	145.863.141	▲ 1,1%	41.464.677	45.325.420	▲ 9,3%	3,48	3,22	▼ -7,5%
Arroz	139.860.854	112.048.937	▼ -19,9%	236.073.647	297.897.036	▲ 26,2%	0,59	0,38	▼ -36,5%
Outras preparações alimentícias	104.761.997	110.446.642	▲ 5,4%	16.941.565	15.712.489	▼ -7,3%	6,18	7,03	▲ 13,7%
Demais oleos vegetais	76.231.859	109.812.796	▲ 44,1%	28.903.883	29.636.489	▲ 2,5%	2,64	3,71	▲ 40,5%
Enzimas e seus concentrados	97.795.717	98.718.326	▲ 0,9%	9.785.263	9.899.957	▲ 1,2%	9,99	9,97	▼ -0,2%
Sementes hort., legum., raízes e tubérc.	84.717.635	87.518.215	▲ 3,3%	4.424.063	5.251.612	▲ 18,7%	19,15	16,67	▼ -13,0%
Vinho	74.017.859	83.254.835	▲ 12,5%	16.129.840	17.922.236	▲ 11,1%	4,59	4,65	▲ 1,2%
Ovos	44.786.906	70.432.716	▲ 57,3%	279.847	730.558	▲ 161,1%	160,04	96,41	▼ -39,8%
Álcool etílico	35.749.353	67.152.119	▲ 87,8%	61.285.868	109.139.606	▲ 78,1%	0,58	0,62	▲ 5,5%
Celulose	54.710.256	66.027.313	▲ 20,7%	42.659.448	49.324.439	▲ 15,6%	1,28	1,34	▲ 4,4%
Queijos	51.723.542	63.462.152	▲ 22,7%	10.159.197	12.090.153	▲ 19,0%	5,09	5,25	▲ 3,1%
Maçãs frescas	74.280.118	63.350.101	▼ -14,7%	64.193.918	57.808.492	▼ -9,9%	1,16	1,10	▼ -5,3%
Outros alhos frescos ou refrigerados	50.792.777	63.306.885	▲ 24,6%	38.401.610	47.803.270	▲ 24,5%	1,32	1,32	▲ 0,1%

Fonte: MDIC (2025).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este informe técnico foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo informe técnico
Cláudio Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br
economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS
RURAIS**